

Informativo



Jornal do Conselho
Regional de Química
IV Região (SP e MS)

Ano 8 N° 35 - Jan/Fev 1999

CRQ-IV

Casa Nova

A Diretoria concluiu a compra de um terreno de 1,7 mil m² que abrigará a nova sede do Conselho.

Pág. 3

Foi ele!

O técnico Antonio Luiz Passarelli foi o ganhador da Promoção Micro Blaster. Sua inscrição foi sorteada entre as mais de quatro mil enviadas.

Págs. 4 e 5



**Ciclo de Palestras
retorna em março**

Pág. 6

**Cursos mais baratos
na área de Elastômeros**

Pág. 7

Fiscalização - Com orgulho e satisfação, quero expressar meu contentamento pelo incansável trabalho que o CRQ-IV desempenha na defesa dos direitos dos Químicos. Graças ao trabalho de fiscalização, nossa classe se sente protegida em seus direitos e segura em poder exercer suas funções cientes de que somos respeitados.

Ivo Tadeu Paganini
Rio Claro (SP)

Mais do que defender interesses de uma classe, a Fiscalização exercida pelo CRQ-IV objetiva contribuir para que a sociedade receba produtos seguros e de qualidade. E isso só pode ser conseguido se profissionais talhados estiverem por trás de todo o processo.

Farmácia - Aproveito a oportunidade para reforçar minha indignação contra o projeto de lei que ameaça o emprego de milhares de profissionais da química. E apesar de ter assinado a sugestão de texto que será enviada aos deputados e senadores, pedindo a rejeição desse projeto patrocinado pelos Conselhos de Farmácia, coloco-me à disposição para colaborar para impedir essa incoerência desmedida.

Milton Mikio Sano
Osasco (SP)

Expediente

Conselho Regional de Química - IV Região (SP, MS) Rua Libero Badaró, 152, 14º andar CEP 01008-903 - São Paulo - SP
Fone (011) 3106-8041 - Fax (011) 239-5759
Internet: <http://www.crqiv.com>
e-mail: crqiv@originet.com.br
Publicação Bimestral
Tiragem desta edição: 65.000 exemplares

PRESIDENTE: OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES FILHO
VICE-PRESIDENTE: GERALDO VICENTINI
1º SECRETÁRIO: LAURO PEREIRA DIAS
2º SECRETÁRIO: WLADIMIR ALTRUDA
1º TESOUREIRO: MILTON GOMES
2º TESOUREIRO: JOSE GLAUCO GRANDI
CONSELHEIROS TITULARES: NEWTON LIBANIO FERREIRA, LAURO PEREIRA DIAS, MANLIO DE AUGUSTINIS, FERNANDO CERVINO LOPEZ, JOSE ATILIO VANIN, WLADIMIR ALTRUDA, GERALDO VICENTINI, MILTON GOMES E JOSE GLAUCO GRANDI
CONSELHEIROS SUPLENTE: CARLOS ALBERTO TREVISAN, ERNESTO H. OKAMURA, ALIRIO DE CARVALHO, HANS VIERTLER, GERAULDE GASPARE FERREIRA, SERGIO RODRIGUES, GEORGE CURY KACHAN E DAVID CARLOS MINATELLI
CONSELHO EDITORIAL: MANLIO DE AUGUSTINIS, JOSE GLAUCO GRANDI E TERESA H. M. MURAZAWA
JORN. RESPONSÁVEL: CARLOS DE SOUZA - MTB 20.148
PRODUÇÃO: PAGINAS & LETRAS - EDITORA E GRAFICA
TELS.: (011) 608-2461 - 6694-3449
FOTOS: JOSE GONZALEZ

Mais e Melhor

A última edição de 98 do *Informativo CRQ-IV* foi quase que totalmente dedicada à prestação de contas. Dentro do que o espaço editorial permitiu, procurou-se passar aos profissionais, estudantes e empresas da área Química o balanço de um trabalho que incluiu realizações inéditas não só no nosso universo como em outros órgãos do gênero. Trabalhou-se muito e a recompensa veio com o expressivo aumento do interesse e participação da classe nas atividades do Conselho.

Como nada na vida é estagnado e mais do que nunca as modificações em curso no mundo

ameaçam jogar no esquecimento quem para elas não se preparou, a direção do CRQ-IV assumiu o compromisso de prosseguir com mais determinação no aperfeiçoamento das relações com seu público. E a melhor maneira de enfrentar esse desafio é por em prática propostas que reforcem a prestação de serviços à comunidade química.

Nessa linha de pensamento, a primeira mudança já pode ser notada nesta edição do *Informativo CRQ-IV*: o nome do jornal ficou mais evidenciado e adotou-se um novo layout que busca tornar a leitura mais agradável e dinâmica.

Só o fato de ter enviado suas considerações já é uma enorme colaboração para a derrubada do projeto. Nossos representantes continuam trabalhando nos gabinetes de Brasília e tão logo haja novidades nós as divulgaremos. Os profissionais que não receberam a sugestão de texto ainda podem solicitá-la pelo telefone (011) 3106-8041 ou pelo e-mail crqiv@originet.com.br.

On-line - Gostaria que o CRQ-IV divulgasse mais informações via on-line.

José Fernando Mundim Cintra
(via e-mail)

O CRQ-IV vem mantendo entendimentos com empresas especializadas visando a reformulação total do nosso site. Aguarde um pouco mais, pois as mudanças vão tornar a prestação de serviços pela Internet mais abrangente e útil.

Micro 1 - A Tropcom está de parabéns por ter dado aos profissionais da química a oportunidade de conseguirem um microcomputador sem qualquer ônus.

Carlos Ros Soto
São Paulo (SP)

Micro 2 - Iniciativas como o sorteio patrocinado pela Tropcom estimulam os

leitores. Parabéns a todos pelo espetacular trabalho que está sendo realizado.

Marcos Viselli
Várzea Paulista (SP)

O CRQ-IV também agradece à Auro Tecnologia Informática Ltda (nova denominação da Tropcom) por ter acreditado no potencial de divulgação do Informativo CRQ-IV. Veja nesta edição reportagem com o ganhador daquela Promoção.

Bolsa de Empregos CRQ-IV/Univertec

Em parceria com a Univertec Cursos e Eventos, o CRQ-IV mantém uma bolsa de empregos na Internet (<http://www.del.com.br/univertec>). A utilização do serviço, por 90 dias, é gratuita para profissionais registrados e em dia com suas obrigações e para estudantes cadastrados e que estejam no último ano de seus cursos. Ligue para a Central de Atendimento, no (011) 3106-8041, e solicite a ficha de inscrição. Cópia da ficha também pode ser obtida no site do CRQ-IV, em <http://www.crqiv.com>

Concluída compra de terreno

Posse definitiva do imóvel acontecerá no dia cinco de março próximo

Mais de dois anos após da aprovação do projeto pelo Plenário do Conselho, a Diretoria da Casa fechou, no dia cinco de janeiro, a compra de um terreno de 1.770 m² onde será construída a nossa nova sede. A demora ocorreu em função da dificuldade em encontrar um imóvel que atendesse às necessidades do Conselho, que tivesse toda a documentação em ordem e cujo preço fosse compatível com o mercado e com a realidade financeira da entidade.

O imóvel adquirido fica na altura do nº 2 mil da rua Oscar Freire, na Capital paulista, um local distante cerca de quatro quilômetros do centro da Cidade. É servido por várias linhas de ônibus e fica próximo da estação Clínicas do Metrô, o que garantirá um acesso mais rápido e fácil para os profissionais.

Como precisa passar por um processo licitatório, o início das obras ainda não tem data. Mas a expectativa é de que o prédio esteja pronto em aproximadamente dois anos e meio. Segundo explica José Glauco Grandi, diretor assistente do CRQ-IV, a intenção é de que a futura sede tenha uma área construída de 6 mil m².

Parte do novo prédio será reservada para instalação de uma garagem com capacidade para 100 veículos. Esse detalhe, aliás, vai se constituir em mais um facilitador do acesso, pois, atualmente, é praticamente inviável para o profissional vir ao CRQ-IV com seu carro: além das vagas nos estacionamentos da região central serem poucas, o custo da hora é extorsivo.

O terreno foi adquirido da Construtora Seqüência, uma empresa que está no mercado há mais de 20 anos. Pelo contrato de venda e compra firmado, aquela empresa tem até o dia cinco de março para promover a

entrega do imóvel livre de qualquer embarço. Atualmente, o terreno está sendo ocupado por um estacionamento e serve, também, de depósito para a construtora.

A falta de segurança e comodidade das atuais instalações foram os principais fatores que levaram o Plenário do Conselho a decidir, em novembro de 1996, pela compra de um terreno para construção de uma nova sede. Conforme explica o diretor executivo do CRQ-IV, Manlio de Augustinis, o prédio atual é muito antigo. A área edificada ocupa todo o terreno, não havendo, por exemplo possibilidade de construção de uma escada de incêndio externa.

ASSALTOS

Também em função da idade da edificação, a rede elétrica tornou-se insuficiente para atender as necessidades, dificultando, entre outros pontos, a implantação racional de uma rede de informática.

Outro problema apontado por Augustinis é a falta de espaço para instalações de apoio aos trabalhos do Conselho destinados a beneficiar os profissionais da Química. As pessoas que se interessaram em participar do Ciclo de Palestras puderam comprovar na pele essa deficiência: além do número de vagas ser extremamente limitado – o que tem impedido a participação de muita gente –, as acomodações do auditório sempre deixam a desejar no aspecto de visualização e tratamento acústico.

Isso sem contar, ressalta o diretor executivo, que a região central da cidade é uma área que registra altos índices de criminalidade. Apesar de haver portaria no prédio, as instalações do CRQ-IV e de outros escritórios já foram invadidas por ladrões. "E não raro, nos deparamos com viaturas rodando pela contramão e policiais, armados de metralhadoras, correndo pela rua Libero Badaró atrás de assaltantes de bancos". lembrou.



Ocupado hoje por um estacionamento, o imóvel será entregue no início do próximo mês

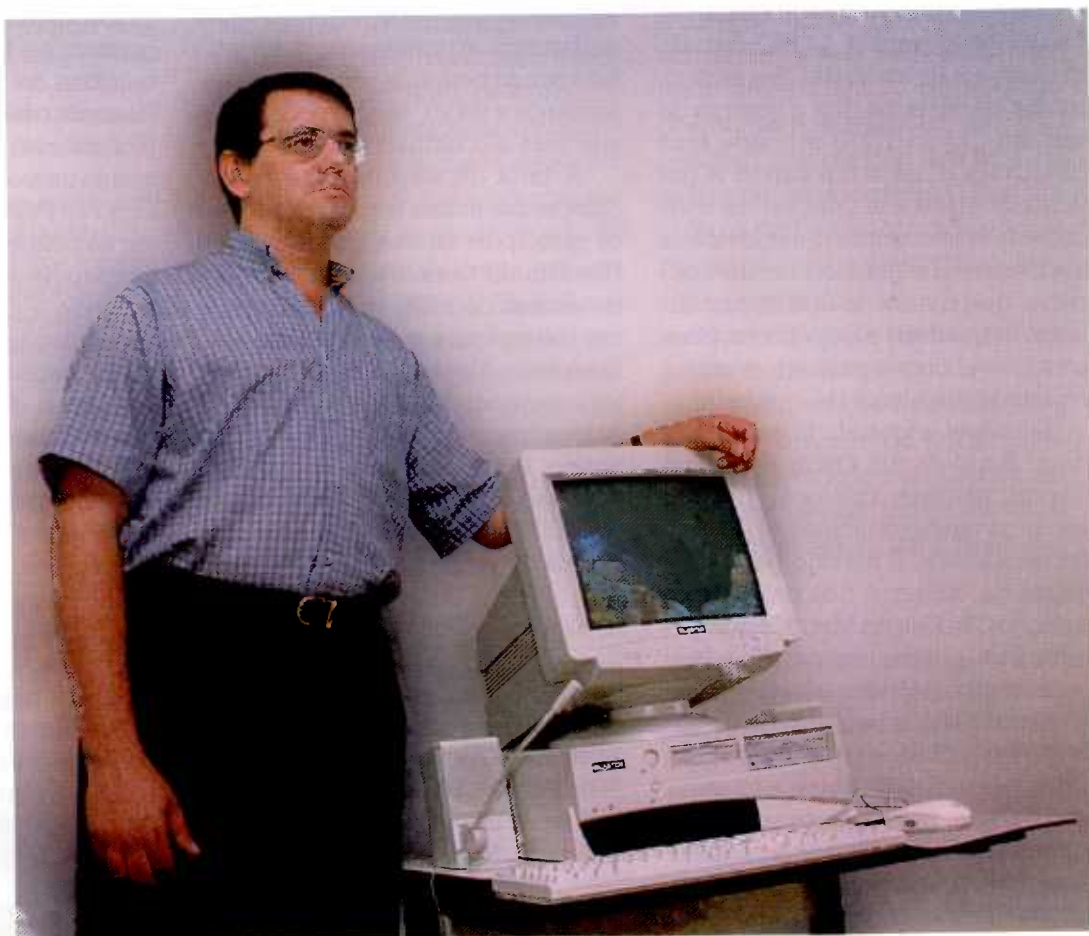
Profissional que se considera

Mesmo acreditando que sorte não existe e que quase tudo na vida é obra do

"Eu estava de férias e quando o pessoal da empresa me ligou naquele dia dizendo que tinha uma boa notícia eu logo pensei: será que o assunto é o sorteio do Conselho? E era!" Foi assim que o técnico Antonio Luiz Passarelli, de 38 anos, lembrou para o *Informativo CRQ-IV* o dia em recebeu a notícia de que foi ele o grande vencedor do sorteio do microcomputador oferecido pela Tropcom, promoção divulgada na última edição do jornal.

Passarelli garante que não tinha maiores pretensões de ganhar o prêmio. "Sempre me considerei um pé frio para essas coisas, por isso dificilmente participo de sorteios. Até na empresa, quando o pessoal faz bolão para jogar nas loterias só entro se o valor a ser apostado for bem baixo", explica. O técnico conta que essa foi a primeira vez que realmente ganhou um bom prêmio. Quando era criança, participou de um rifa e ganhou uma lanterna.

Ele diz que só decidiu participar da promoção do CRQ-IV porque as inscrições também puderam ser feitas por e-mail. Como não tinha computador, aproveitou que a empresa onde trabalha dispõe de Internet e mandou a mensagem. Não fosse isso, ressaltava Passarelli, não teria participado. Além de não acreditar



muito em sua sorte, sua função o obriga a visitar vários clientes o dia todo. "Não sobraria tempo para ir até o Correio só para mandar minha inscrição por carta", justifica. Atuando na área de assistência técnica, Passarelli trabalha como supervisor na Orwec Química, uma empresa especializada em processos para tratamento de superfícies.

A falta de tempo, aliás, quase tirou do técnico a chance de ganhar o micro. É que apesar de ter recebido o exemplar do *Informativo CRQ-IV* no início de dezembro, ele só pôde enviar sua inscrição quando o prazo final se aproximava. "Mesmo estando com vontade de participar, demorei bem

uns quinze dias até conseguir uma brecha nos meus afazeres profissionais e remeter o e-mail", lembra.

DESTINO

O ganhador do micro Blaster insiste em dizer que não acredita na sorte. Para ele, é o destino que leva as pessoas a passarem por fases boas e ruins. É claro, observa, que é necessário que se tomem algumas providências, alguns cuidados, para que os momentos difíceis sejam menos duros, mas o que tiver de acontecer, acontecerá, entende o técnico.

O fato de ter ganhado o microcomputador, garante, não mudou

um "pé frio" ganha promoção

destino, técnico manda só um e-mail e vence mais de quatro mil concorrentes

seu ponto de vista. Não será por causa desse episódio bom que ele passará a apostar mais, a participar de outros sorteios. "Continuo acreditando que sou um pé frio. Ter sido sorteado foi apenas uma exceção que não mudará a regra", brinca.

Quem não parece concordar com tanto ceticismo é Eliana, esposa de Passarelli. Também profissional da química – atualmente leciona ciências

e matemática em empresas filiadas ao SESI –, ela acha que o marido deveria arriscar um pouco mais. Na



A esposa, Eliana, acha que o marido deve arriscar mais

semana em que Passarelli recebeu a reportagem do *Informativo CRQ-IV* em sua residência, Eliana não se con-

teve ao lembrar ao marido que a Sena estava acumulada e que, já que a maré estava boa, não custava nada fazer uma fezinha.

Ninguém ficou sabendo se Passarelli atendeu ou não ao pedido da esposa. Porém, as diversas tentativas de contato que o CRQ-IV fez posteriormente para saber se o micro estava funcionando bem resultaram infrutíferas. Em tom eufórico, uma mensagem na secretária eletrônica informava apenas que a família havia viajado e não tinha data para voltar...

Acordo permitiu participação

Antonio Luiz Passarelli pode até não acreditar que a sorte existe, mas que ele sugere ser alguém predestinado não há como negar. Só o fato da sua inscrição ter sido a sorteada entre as mais de quatro mil enviadas já é um indicativo disso.

Mas o mais surpreendente é que se a Promoção Micro Blaster tivesse sido lançada três meses antes o técnico não poderia ter participado porque estava com sua situação irregular perante o Conselho. Em setembro, aproveitando a campanha de renegociação de débitos, ele formalizou um acordo e quitou o seu passivo.

Assim como Passarelli, quase 500 profissionais entenderam a importância de manter-se em dia com suas obrigações e formalizaram acordo. A campanha continua e para saber como aproveitar essa oportunidade basta ligar para a Central de Atendimento, no (011) 3106-8041.

Máquina tem novo dono



Caio reservou lugar no quarto para o micro

Mal foi entregue pela Tropcom na casa de Antonio Luiz Passarelli, o microcomputador mudou de dono. "Ele vinha me cercando há algum tempo e já havia até me dado um prazo. Foi um alívio ter ganhado o prêmio, porque assim pude saldar essa dívida". Não, não. Não pense

que Passarelli precisou se desfazer do prêmio para pagar algum credor. Na verdade, quem o estava pressionando era seu filho, Caio, que queria porque queria ganhar um computador no Natal.

O menino, que tem oito anos e cursa a 2ª série do ensino fundamental, teve os primeiros contatos com a informática na escola. "Eu gosto de computador porque dá pra gente fazer desenhos, ouvir música e até brincar com joguinhos", justifica o garoto. Quando soube que o apartamento onde a família mora – localizado no bairro paulistano de Vila Prudente –, passaria a contar com um micro, mais do que depressa anunciou aos pais que o novo "brinquedinho" ficaria no seu quarto. Diante da veemência de Caio, ninguém ousou questioná-lo.